

Prevalência de ovos de parasitos com potencial zoonótico em fezes de cães e gatos no município de Araguari- MG

Prevalence of zoonotic parasite eggs in dog and cat feces in the municipality of Araguari, MG

Jordana Manáira Alves Dias

Michelly Dias de Oliveira

James Matias Miranda

Marcela Oliveira Alves

Lígia Fernandes Gundim

Daniele Vitorino Moraes

e-mail: jordana.dias@aluno.imepac.edu.br

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v10i20.707>

Resumo

A contaminação de ambientes públicos por parasitas zoonóticos representa um sério risco à saúde, dada a proximidade entre humanos e cães. Este estudo objetivou avaliar a ocorrência de ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em fezes de cães coletadas em praças públicas do município de Araguari-MG. Entre agosto de 2024 e maio de 2025, foram coletadas 93 amostras fecais em 15 bairros. As amostras foram processadas pela técnica de flutuação de Willis-Mollay adaptada. A incidência de helmintos foi de 38,71% (36/93). O parasita mais frequente foi *Ancylostoma* sp., presente em 27,96% (26/93) das amostras, seguido por *Toxocara* sp., com 10,75% (10/93). Os resultados confirmam a contaminação ambiental das praças públicas de Araguari por ovos de helmintos com potencial zoonótico, evidenciando a necessidade de medidas de controle e de educação em saúde para a prevenção de zoonoses e promoção da Saúde Única.

Palavras-chave:

Ancylostoma sp.; Cães; Saúde Pública; *Toxocara* sp.; Zoonoses.

Abstract

The contamination of public environments by zoonotic parasites represents a serious health risk, given the proximity between humans and dogs. This study aimed to evaluate the occurrence of *Ancylostoma* spp. and *Toxocara* spp. eggs in dog feces collected from public squares in the municipality of Araguari-MG, Brazil. Between August 2024 and May 2025, 93 fecal samples were collected in 15 neighborhoods. The samples were processed using an adapted Willis-Mollay flotation technique. The prevalence of helminths was 38.71% (36/93). The most frequent parasite was *Ancylostoma* sp., present in 27.96% (26/93) of the samples, followed by *Toxocara* sp., with 10.75% (10/93). The results confirm the environmental contamination of public squares in Araguari by helminth eggs with zoonotic potential, highlighting the need for control measures and health education for the prevention of zoonoses and the promotion of Public Health.

Keywords:

Ancylostoma sp.; Dogs; Public Health; *Toxocara* sp.; Zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

A crescente integração de cães (*Canis lupus familiaris*) ao ambiente familiar solidificou uma relação de profundo afeto e companheirismo, trazendo inquestionáveis benefícios à saúde e ao bem-estar humano (Banfi *et al.*, 2023). No entanto, este estreitamento do convívio entre espécies reforça a necessidade de uma abordagem sob a perspectiva da Saúde Única, que reconhece a indissociabilidade entre a saúde humana, animal e ambiental (Oliveira *et al.*, 2009). Nesse contexto, as zoonoses parasitárias representam um dos

desafios mais proeminentes, uma vez que os cães podem atuar como hospedeiros definitivos e reservatórios de diversos agentes com impacto direto na saúde pública (Alves *et al.*, 2014).

Dentre os endoparasitas de maior relevância, destacam-se os helmintos dos gêneros *Ancylostoma* sp. e *Toxocara* sp. Ovos desses parasitas são eliminados nas fezes de animais infectados e, após um período de maturação no ambiente, tornam-se infectantes. A contaminação do solo em áreas de acesso público, como praças e parques, constitui a principal via de transmissão para a população humana (Ulsenheimer *et al.*, 2024; Araújo *et al.*, 1999).

A infecção por larvas de *Ancylostoma* spp. em humanos, é a causa da larva migrans cutânea, uma dermatite serpiginosa e pruriginosa. Já a ingestão acidental de ovos de *Toxocara* spp. pode levar à larva migrans visceral ou ocular, condições sistêmicas com graves manifestações clínicas, que afetam principalmente crianças (Alves *et al.*, 2014).

Estudos realizados por Alves *et al.* (2014) em Pindamonhangaba-SP, Campos Filho *et al.* (2008) em Itabuna-BA e Motta *et al.* (2022) em Guarapuava-PR demonstraram alta incidência de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em amostras fecais de cães, evidenciando o risco contínuo à população.

Contudo, a incidência e a distribuição desses parasitas podem variar consideravelmente de acordo com fatores climáticos, socioculturais e de manejo sanitário de cada região. No município de Araguari, Minas Gerais, a ausência de dados epidemiológicos sobre o tema representava uma lacuna no conhecimento, dificultando a implementação de medidas de controle e vigilância direcionadas à realidade local. Frente ao exposto, objetivou-se identificar a presença de ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em fezes de cães recolhidas em praças e canteiros públicos de Araguari.

2 METODOLOGIA

2.1 COLETA DE AMOSTRAS

No período de agosto de 2024 a maio de 2025, foram coletadas 93 amostras de fezes de cães em praças e canteiros públicos de 15 bairros do município. Os critérios de inclusão das amostras foram o aspecto fresco (não ressecado) e a ausência de crescimento fúngico. As coletas foram realizadas com o auxílio de espátulas, e as amostras foram acondicionadas em coletores estéreis, devidamente identificados com o local, e transportadas em caixa isotérmica com gelo reciclável ao laboratório para processamento no mesmo dia, em um período não superior a 6 horas.

2.2 PROCESSAMENTO LABORATORIAL E ANÁLISE PARASITOLÓGICA

A identificação dos ovos de parasitas foi realizada através da técnica de flutuação de Willis-Mollay, com ajustes metodológicos implementados para otimizar a sensibilidade do diagnóstico. Primeiramente, foi preparada uma solução hipersaturada de cloreto de sódio (NaCl), na concentração de aproximadamente 1 kg de sal para 1 litro de água, a fim de garantir a máxima densidade da solução de flutuação. Em seguida, uma amostra fecal de 2 g foi homogeneizada com 15 mL desta solução em um copo Becker.

A mistura foi então filtrada em gaze diretamente para um tubo de ensaio, o qual foi preenchido com a mesma solução até a formação de um menisco convexo em sua borda. Uma lâmina de vidro foi posicionada sobre o menisco e mantida em repouso por um período padronizado de 10 minutos. Ao final deste tempo, a lâmina foi retirada e examinada em microscópio óptico sob aumentos de 100x e 400x para a identificação morfológica de ovos de helmintos. A utilização de lamínula foi testada durante a padronização do protocolo, porém não foi mantida por não promover melhoria significativa na visualização das estruturas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 93 amostras de fezes de cães provenientes de 15 bairros do município de Araguari-MG. Do total de amostras, 38,71% (36/93) apresentaram-se positivas para a presença de ovos de pelo menos um dos helmintos pesquisados. As 57 amostras restantes (61,29%) foram negativas.

O helminto mais frequente foi *Ancylostoma* spp. (Figura 1), detectado em 27,96% (26/93) do total de amostras. *Toxocara* spp. foi o segundo parasita mais prevalente, presente em 10,75% (10/93) das amostras analisadas. A distribuição dos parasitos variou entre as diferentes localidades amostradas. O bairro Moriá apresentou o maior percentual de amostras positivas, com 61,54% (8/13). Uma alta frequência de *Ancylostoma* sp. também foi observada no bairro Goiás, com 54,55% (6/11) das amostras positivas para este gênero. Para *Toxocara* sp., a maior ocorrência foi registrada no bairro Ouro Verde, onde 57,14% (4/7) das amostras foram positivas.

Em contrapartida, nos bairros Jóquei Clube, Sibipiruna e Ypê, não foram detectadas amostras positivas para os parasitas investigados. A frequência detalhada por bairro encontra-se descrita na Tabela 1.



Imagem 1: Ovo de *Ancylostoma* sp. identificado em amostra fecal canina coletada em praça pública de Araguari-MG. Diagnóstico realizado pela técnica de Willis-Mollay. Aumento de 400x.

Tabela 1: Distribuição dos resultados obtidos nos exames parasitológicos de fezes de cães, agrupados por bairro, evidenciando a ocorrência de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., em Araguari-MG, 2025.

Bairro	Resultado			
	<i>Ancylostoma</i>	<i>Toxocara</i>	Negativo	Total
Aeroporto	1	0	1	2
Amorim	2	1	8	11
Bela Suíça	1	0	2	3
Centro	2	0	9	11
Fátima	2	0	2	4
Goiás	6	0	5	11
Jóquei Clube	0	0	2	2
Moriá	4	4	5	13
Ouro Verde	0	4	3	7
Portal de Fátima	1	0	4	5

Santa Helena	2	0	2	4
Santa Terezinha	1	0	1	2
São Sebastião	3	1	7	11
Sibipiruna	0	0	0	0
Vila Olímpica	1	0	2	3
Ypê	0	0	4	4
Total	26	10	57	93

Das fezes coletadas em áreas públicas de Araguari-MG, 38,71% apresentavam ovos de parasitas gastrintestinais com potencial zoonótico, resultado semelhante ao reportado por Motta et al. (2022) em Guarapuava-PR (41,1%), mas inferior ao de Itabuna-BA, onde Campos Filho et al. (2008) encontraram 56,3% de positividade. Este índice de contaminação ambiental é um achado de grande relevância para a saúde pública local, pois confirma que a circulação de cães errantes e domiciliados representa uma fonte de contaminação para espaços de lazer frequentados pela população (Motta et al., 2022).

Ancylostoma sp. foi o helminto mais frequente (27,96%), um achado consistente com a maioria dos inquéritos coproparasitológicos realizados no Brasil (Motta et al., 2022; ALVES et al., 2014; Campos Filho et al., 2008). Alves et al. (2014), em um estudo similar em Pindamonhangaba-SP, também encontraram *Ancylostoma* spp. como o parasita predominante e observaram uma maior prevalência nos períodos de verão e outono, relacionando este fato à necessidade do parasita de condições ambientais específicas de temperatura e umidade para a evolução de suas larvas até o estágio infectante. As coletas do presente estudo foram realizadas nos meses de agosto a maio, o que pode explicar a alta frequência parasitária encontrada.

A incidência de *Toxocara* sp. foi de 10,75%. Esta frequência, embora menor que a de *Ancylostoma* sp., é preocupante devido ao potencial zoonótico do agente, causador de larva migrans visceral e ocular (Motta et al., 2022). A ocorrência relativamente baixa deste parasita em comparação com *Ancylostoma* spp. é um padrão também observado em outro estudo (ALVES et al., 2014). Uma possível explicação pode estar relacionada à baixa suscetibilidade de cães adultos em desenvolver a infecção, que frequentemente evolui para uma cura espontânea ou resulta em uma baixa eliminação de ovos nas fezes, dificultando o diagnóstico (Alves et al., 2014).

4 CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que as praças e áreas públicas do município de Araguari-MG apresentam contaminação ambiental por ovos de helmintos com potencial zoonótico. Reforça-se a relevância do monitoramento epidemiológico em áreas de convívio para a prevenção de zoonoses e sugere-se a implementação de programas de vigilância e controle, além de fortalecer a importância de ações de educação em saúde voltadas à posse responsável e ao manejo sanitário de cães.

5 REFERÊNCIAS

- ALVES, A. P. da S. et al. Frequência de enteroparasitos em fezes de cães coletadas em praças públicas do município de Pindamonhangaba, SP, Brasil. **Revista de Patologia Tropical**, Goiânia, v. 43, n. 3, p. 341–350, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/iptsp/article/view/32204>. Acesso em: 23 set. 2025.
- BANFI, E. et al. Análise crítica: relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, [S. l.], v. 8, p. e33046, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/33046>. Acesso em: 23 set. 2025.
- BUSATO, M. A. et al. Parasitoses intestinais: o que a comunidade sabe sobre esse tema? **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 34, p. 1-6, 2015. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/922>. Acesso em: 27 set. 2025.

CAMPOS FILHO, P. C. *et al.* Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Jaboticabal, v. 17, n. 4, p. 206–209, out. 2008.

CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama da cidade de Araguari**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/araguari/panorama>. Acesso em: 25 set. 2025.

MOTTA, G. T. *et al.* Pesquisa de agentes zoonóticos em fezes de cães em Guarapuava - PR. **Nucleus Animalium**, v. 14, n. 1, p. 17-25, maio 2022. DOI: 10.3738/21751463.3995.

OLIVEIRA, S. F. O. *et al.* Ocorrência de helmintos gastrintestinais em cães errantes da cidade de Goiânia - Goiás. **Revista de Patologia Tropical**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 279-283, 2009.

TÁPARO, C. V. *et al.* Comparação entre técnicas coproparasitológicas no diagnóstico de ovos de helmintos e oocistos de protozoários em cães. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Jaboticabal, v. 15, n. 1, p. 1-5, 2006.

ULSENHEIMER, B. C. *et al.* Contaminação do solo por ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em praças públicas de Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 4, p. 1-17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/oelv22n4-122>.